



EDITORA VIDA

Rua Conde de Sarzedas, 246 – Liberdade
CEP 01512 -070 – São Paulo, SP
Tel.: 0 xx 11 2618 7000
atendimento@editoravida.com.br
www.editoravida.com.br

Editor responsável: Gisele Romão da Cruz
Editor-assistente: Marcelo Martins
Preparação: Sônia Freire Lula Almeida
Equipe Vida
Revisão de provas: Andrea Filatro
Projeto gráfico e diagramação: Claudia
Fatel Lino
Capa: Arte Peniel

©2019, Talitha Pereira



Todos os direitos desta obra reservados por Editora Vida.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todos os grifos são do autor.



Scripture quotations taken from Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI[®]
Copyright © 1993, 2000, 2011 Bíblica Inc.
Used by permission

All rights reserved worldwide.

Edição publicada por Editora Vida,
salvo indicação em contrário.

Todas as citações bíblicas e de terceiros foram adaptadas segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

1. edição: maio 2019

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Pereira, Talitha

Deixe-me apresentar você : descubra sua verdadeira identidade/ Talitha Pereira. -- São Paulo : Editora Vida, 2019.

ISBN 978-85-383-0394-7

1. Autoestima em mulheres 2. Crescimento pessoal 3. Mulheres - Aspectos

DEDICATÓRIA

Ao meu Pai de amor, dedico este livro,
o autor da vida que apresentou minha verdadeira identidade.

À minha mãe, que me apresentou
a minha identidade em Deus desde que nasci.

Ela olhou para uma criança tagarela e disse:
“Minha filha, você vai ser uma escritora e
usar todas as suas palavras para honrar a Deus!”.

Obrigada por sua visão de amor!

Às minhas filhas, Sarah, Laura e Helen
que me apresentaram a uma nova Talitha, ;

Meu desejo é apresentar vocês a si mesm
— como filhas preciosas de Deus. —

Copyrighted image

APRESENTAÇÃO

Deixe-me apresentar você nasceu da experiência da pastora Talitha Pereira em lidar com os problemas mais corriqueiros encontrados por nós, mulheres, com relação à nossa própria identidade, aos nossos medos, anseios e frustrações.

A autora procura desmascarar mentiras arraigadas no consciente e inconsciente feminino que impedem as mulheres de viver uma vida significativa e produtiva tanto do ponto de vista pessoal quanto comunitário.

Em *Deixe-me apresentar você*, a mulher leitora reconhecerá sua força e capacidade, bem como será desafiada a mudar de perspectiva em relação a si mesma e a seu mundo mais íntimo rumo ao crescimento pessoal, familiar, profissional e social.

Fruto de diversas palestras e conferências, estudo e formação acadêmica, a experiência da autora é comprovadamente reconhecida por um amplo público de todas as idades.

Cara leitora, comece hoje a conhecer o seu potencial!

Equipe Editora Vida

SUMÁRIO

Prefácio — Helena Tannure

1. IDENTIDADE: comece hoje a se conhecer!
(Uma análise da vida de Mefibosete)
2. EXPECTATIVAS: comece hoje a desfrutar da liberdade!
(Uma análise da vida de Ana e Penina)
3. SINGULARIDADE: comece hoje a receber o amor!
(Uma análise da vida de Davi)
4. PENSAMENTOS: comece hoje a ajustar sua mente! .
(Uma análise da vida de Gideão)
5. ATITUDES: comece hoje sua transformação!
(Uma análise da vida de Paulo)
6. POTENCIAL: comece hoje a brilhar!
(Uma análise da vida de Daniel)
7. ESSÊNCIA: comece hoje a apresentar ao mundo quem você é!
(Uma análise da vida de Ester)

Conclusão

PREFÁCIO

Em sua primeira carta, o apóstolo Pedro instrui os maridos quanto à maneira como devem tratar suas esposas:

“Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações” (1Pedro 3.7).

Ocasionalmente, tenho sido questionada ou tenho presenciado discussões quanto ao fato de a mulher ser “parte mais frágil”. Inconformadas, algumas discordam veementemente da afirmação de Pedro, ignorando inclusive a seriedade e beleza do restante do texto. Tal reação diante do texto bíblico me levou a refletir demoradamente sobre o tema; afinal, somos tão fortes! O mesmo verso afirma que somos “co-herdeiras do dom da graça da vida”, fazendo alusão à gestação. Nosso corpo se abre e se modifica para acolher e acomodar o crescimento de outro ser humano; entre dores agudas o damos à luz; nossos seios explodem em leite para nutrir, de alimento e afeto, o bebê que transforma tudo ao redor com sua chegada. Para quem já passou por esse processo, é difícil entender como frágil a mulher, designada pelo próprio Deus, para vivenciar tal experiência. Entretanto, se observarmos alguns aspectos emocionais, a mulher comumente se revela mais vulnerável.

Fico observando como os homens costumam ser pragmáticos, objetivos e mais “leves” no que diz respeito à própria aparência, por exemplo. Muitos, dependendo do nível de intimidade, disparam uns contra os outros palavras cruéis em forma de brincadeira: “Ainda bem que seu filho se parece com a mãe”, “Cara, e essa barriga?”, “Velho, onde foi parar seu cabelo?”. Os comentários ácidos, seguidos de gargalhadas, se transformam em apreciação imediatamente após a despedida: “Esse cara é gente boa demais!”.

É impossível as mesmas palavras serem trocadas entre mulheres sem causar danos consideráveis. Vivemos buscando um modelo inatingível de beleza e, motivadas pela insatisfação, nos autossabotamos. Não raro, nós nos comparamos a outras mulheres. Além disso, temos dificuldade em elogiar e receber elogios. Sob esse aspecto, o apóstolo Pedro tem toda a razão em sua afirmação de que somos a parte mais frágil.

Ouvimos ao longo da vida tantas mentiras sobre nós mesmas que passamos a acreditar nelas como se fossem verdades. Enfrentamos imposições e cobranças absurdas, o que gera pensamentos destrutivos. Isso não significa que estamos fadadas a permanecer como vítimas da nossa vulnerabilidade; pelo contrário, podemos avançar rumo ao fortalecimento da nossa identidade e do nosso propósito que fluem de um relacionamento íntimo e pessoal com o Criador.

Assim como Deus ordenou ao homem amar e tratar com dignidade sua mulher, ele mesmo disponibiliza, por meio de seu incomparável amor e graça, tudo de que necessitamos como mulheres, para viver em plenitude, desfrutando de todas as nossas potencialidades,

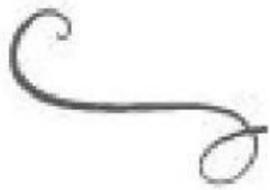
absolutamente conscientes de nossa singularidade e de nosso valor.
Você é única!

Com uma abordagem bíblica, leve e consistente, minha querida amiga Talitha Pereira, em *Deixe-me apresentar você*, nos conduz com sabedoria a uma nova perspectiva sobre nós mesmas. Provocando reflexões profundas, a autora desmascara, com mestria, as mentiras bem contadas em nossos dias e nos eleva à verdade libertadora do autoconhecimento e de quem verdadeiramente fomos criadas para ser. Desfrute a leitura, permita que sua visão seja ampliada e que uma nova atitude seja gerada em você.

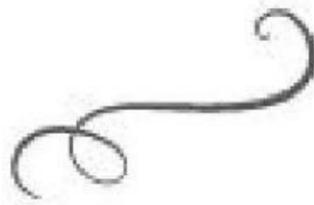
Com carinho,

— Helena Tannure,
conferencista internacional,
escritora, apresentadora,
professora e cantora.

Copyrighted image



Copyrighted image



Em um mundo de mentiras contadas repetidas vezes, a ponto de se tornarem “verdades” aos olhos humanos, encare este livro como uma apresentação real de você mesma. Creio que Deus está levantando uma geração de mulheres que receberam uma revelação poderosamente simples sobre a sua identidade. A partir do momento em que as escamas caírem de seus olhos e sua visão for aberta, ninguém mais pode segurar você, minha amiga!

SAIBA QUEM VOCÊ É

Quando Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, compareceu diante de Davi, prostrou-se, rosto em terra. “Mefibosete?”, perguntou Davi. Ele respondeu: “Sim, sou teu servo”.

“Não tenha medo”, disse-lhe Davi, “pois é certo que eu o tratarei com bondade por causa de minha amizade com Jônatas, seu pai. Vou devolver-lhe todas as terras que pertenciam a seu avô Saul; e você comerá sempre à

minha mesa”.

Mefibosete prostrou-se e disse: “Quem é o teu servo, para que te preocupes com um cão morto como eu?”.

2Samuel 9.6-8

A Bíblia nos fala sobre a história de Mefibosete, neto do rei Saul e filho de Jônatas. Em determinado momento, Davi desejava abençoar alguém da família de Saul por tamanho amor que tinha por Jônatas. Ele procurou saber se ainda existia alguém daquela família a quem pudesse demonstrar bondade. Um de seus servos relatou que Mefibosete estava vivo e morava numa cidade chamada Lo-debar.

O nome “Lo-debar” significa “lugar sem pastagens”, “lugar de miséria”, “lugar de esquecimento”. Pense comigo: Por que o neto de um rei estaria vivendo em um lugar assim? Por que ele não foi até o palácio para reivindicar seus direitos e privilégios como herdeiro do rei Saul, sem mencionar os seus direitos e privilégios como filho de Jônatas, que tinha uma aliança com o rei Davi?

Segundo as leis em Israel naquela época, quando duas pessoas faziam uma aliança, tudo o que cada uma delas possuía era colocado à disposição da outra. Elas teriam que ajudar uma à outra e até lutar uma pela outra. A aliança se estendia por gerações, para filhos e herdeiros, mas Mefibosete, filho e herdeiro de Jônatas, estava vivendo na pobreza. Por quê? Porque ele tinha um problema de identidade! Ainda que soubesse de onde tinha vindo, quem era sua família, ele não conhecia o poder de aceitar a própria identidade.

Anos antes, quando Mefibosete ainda era um bebê, chegou ao palácio a notícia assustadora de que Saul e Jônatas haviam sido mortos em combate. Ouvindo isso, sua ama fugiu com ele nos braços, temendo que Davi pudesse usar o menino para se vingar da maneira como havia sido tratado pelo rei Saul. Durante a fuga, a babá deixou Mefibosete cair; por causa disso, ele ficou aleijado.

**Sua autoimagem tem o poder de
determinar o seu destino!**

Desde então, Mefibosete achava que era “imperfeito”, “danificado”, “problemático” demais para a realeza. Ele pensava que nunca seria aceito por causa de sua imperfeição. Muitas vezes, nós nos sentimos assim. Acreditamos que não seremos aceitos apenas por quem somos, com nossas características e todos os defeitos que fazem parte da nossa vida. Gostaríamos que o contrato de sermos nós mesmas incluísse apenas as qualidades; assim, seríamos aceitáveis. “Afim, como alguém tão imperfeito pode fazer parte da realeza de um Deus perfeito?”, pensamos.

Mas o que eu quero que você entenda é que nenhum defeito é capaz de mudar o sangue real que corre em suas veias! É hereditário! Assim que você nasce, recebe na hora! Sua autoimagem tem o poder de determinar o seu destino. A maneira como você se enxerga é essencial para definir o caminho que será trilhado.

Quando Davi mandou chamar Mefibosete, este se prostrou diante do rei e demonstrou medo. Davi disse a ele para não temer, porque o rei apenas queria usar de bondade com o rapaz. Mefibosete, porém,

respondeu que não era nada mais que um *cão morto*. Isso é o ápice de uma autoimagem negativa e destruída. Em vez de se ver como herdeiro do legado de seu pai e de seu avô, ele se sentia como alguém que seria rejeitado para sempre por sua imperfeição.

Quando estamos nessa condição de olharmos para nós mesmas apenas como imperfeitas, só conseguimos olhar para o que está errado em nós, e não olhamos para o que está certo em Jesus, ele que é perfeito. O medo de não ser aceito e a vergonha por ter de lidar com as nossas imperfeições produzem uma vida amarga e infeliz. É como se tivéssemos sido libertas de uma escravidão eterna por Jesus, mas continuássemos vivendo como escravas. Acabamos nos esquecendo que ele levou nossa inadequação e nos deu em troca a sua justiça.

Você precisa compreender sua verdadeira identidade. É verdade que, para a maioria das pessoas, esse processo não é naturalmente vivido ou aprendido desde a infância. Pelo contrário, passamos a maior parte da vida aprendendo a rejeitar a nós mesmas e a olhar minuciosamente para cada defeito que temos. A rejeição que já sofremos, e o medo de sofrer outras, não transforma, apenas multiplica os problemas. Quando, porém, há aceitação da nossa identidade, podemos encarar a realidade e, depois de tê-la encarado, começamos a lidar com ela.

Eu não conheço a sua história, é verdade. Mas uma coisa eu sei: se você possui uma autoimagem deturpada, provavelmente alguma figura de autoridade na sua vida sempre escancarava seus pontos fracos, fazia comparações sobre você ou a fazia passar por situações de profundo julgamento, desencorajamento e vergonha. Como ninguém (ou quase ninguém) enaltecia suas qualidades, você passou a ter uma visão

distorcida de si mesma.

Preste muita atenção agora: Temos que compreender que somos maravilhosos porque Deus nos fez assim! O Criador do mundo simplesmente não consegue fazer nada “mais ou menos”. O Autor da vida não estava no meio da sua criação quando cansou e decidiu terminar de qualquer jeito. Pelo contrário! Ele não descansou até criar uma obra absolutamente memorável, admirável e encantadora.

Se você não acredita que é uma obra-prima é porque, na realidade, ainda não sabe quem é. Benjamin Franklin disse: “Existem três coisas extremamente duras: o aço, o diamante e conhecer a si mesmo”. É verdade. O processo de autoconhecimento é longo e duro. Mas é nessa jornada completamente transformadora que você deve se lançar se deseja ter uma vida de plenitude.

No processo entre tentar agradar a todas as pessoas que conhecemos e atender às nossas próprias necessidades, nós nos perdemos de nós mesmas e da vontade de Deus. Investimos todas as energias que temos e, no final do dia, após falharmos (porque é humanamente impossível atender a essas expectativas irreais), nós nos sentimos culpadas, frustradas e infelizes.

Este é o tempo para o autoconhecimento! Este é o tempo da transformação! Então, gostaria que você refletisse sobre algumas coisas:

- Para quem você está vivendo?
- Por que você está fazendo o que faz?

- Será que você se tornou alguém que vive para agradar às pessoas?
- O que você realmente quer fazer da sua vida?
- Você já teve a sensação de que nunca seria tudo que os outros querem que você seja?

Vou deixar aqui algumas linhas para você responder com sinceridade a essas perguntas. Vamos lá! Olhe-se no espelho! Olhe para si mesma e seja sincera:

Copyrighted image

É uma tarefa árdua, não é mesmo? Não é simples encarar a si mesma com seus sonhos e ainda enfrentar as expectativas que todos colocam sobre você!

Então, agora acalme o seu coração e leia isto aqui:

Ainda bem que você não vai conseguir ser quem todo mundo quer que você seja. Porque você não nasceu para ser quem os outros querem, você nasceu para ser VOCÊ!

Deus a criou com esta missão: ser você mesma! O propósito da sua vida deve ser descobrir quem você é e ser bem-sucedida nisso. Ouvi certa vez: “Quando nos ocupamos tentando ser o que todo mundo é, fracassamos em ser nós mesmas”. E é exatamente assim! Ou você tenta ser os outros, ou você é você!

Quando você chegar lá no céu, Deus não vai olhar para você e dizer: “Minha filha, por que você não foi igual ao seu marido? Por que você não foi igual àquela pregadora? Por que você não foi igual ao apóstolo Paulo?”. Não! Ele vai lhe dizer: “Por que você não foi você?”.

A verdade é que as pessoas sempre farão exigências e irão cobrar você. Mas o que você vai fazer em relação a isso é o que realmente importa. Quando aprendemos a ouvir a voz do nosso Criador, todas as outras vozes ao nosso redor tornam-se apenas coadjuvantes. Não deixe que o barulho de outras vozes atrapalhem você de ouvir a voz do Pai. Entenda a sua identidade, a sua direção e o seu chamado de acordo com o que o Senhor lhe diz.

O propósito da sua vida deve ser descobrir quem você é e ser bem-sucedida nisso!

Lembra de Mefibosete? Mefibosete viveu de maneira inferior ao que

tinha direito por muito tempo. Ele poderia desfrutar de todos os benefícios e encantos de um palácio, mas passou anos sendo enganado pela falta de entendimento da sua identidade. No entanto, tudo na vida dele mudou quando ele entendeu que não devia ser menos do que tinha nascido para ser. Na sua vida acontecerá o mesmo agora! Chegou o tempo de você entrar em concordância com Deus sobre si mesma!

Eu aprendi algo na minha vida: Só tem valor aquilo que valorizamos! Você já percebeu? Algumas coisas dependem de nós mesmas. Por isso, eu desafio você a valorizar a criação de Deus que é você mesma!

Cada uma de nós tem um caminho a ser percorrido. Calma! Você não chegou ao nível máximo de perfeição que almeja. Mas posso dizer uma coisa? Você não precisa ser perfeita! Você precisa ser VOCÊ!

Mais à frente vamos falar especificamente sobre o filtro irreal da perfeição, mas, desde já, peço que você tire de si mesma o fardo de perfeição que carrega. Essa tentativa diária e frustrada de ter que ser perfeita. O Inimigo sempre irá lançar setas em sua mente como: “Ah, ainda falta tanto para você conseguir, para você acertar! Você nunca vai ser perfeita! Você nunca vai ser quem Deus criou você para ser!”.

A partir de agora, não precisa mais ficar presa a uma sensação constante de fracasso, de que não está fazendo o suficiente ou de que precisa se esforçar mais.

Entenda que todas as pessoas ao seu redor também estão lutando para crescer, romper e ser melhores a cada dia, mas eis o mais importante: absolutamente nada pode abalar quem somos. Nossa identidade é

imutável!

ACEITE QUEM VOCÊ É

Então o rei convocou Ziba e disse-lhe: “Devolvi ao neto de Saul, seu senhor, tudo o que pertencia a ele e à família dele”.

2Samuel 9.9

A maior parte das pessoas, principalmente do sexo feminino, se sente mal acerca de si mesma. Aceitar quem somos parece uma tarefa tão árdua que chega a ser considerada missão impossível. Observe o trecho da história de Mefibosete. Davi estava simplesmente lhe devolvendo tudo; não é parte, é tudo. Em nenhum momento, Davi questionou se Mefibosete merecia, se era digno o suficiente ou se havia realizado grandes feitos para receber todos aqueles presentes. Deus, por meio de Davi, foi lá e fez!

Você já conheceu alguém que tem dificuldade em receber? Chega até a ser um pouco constrangedor quando damos um presente, e a pessoa simplesmente não quer aceitar, não é? Precisamos ficar insistindo para que ela apenas estenda as mãos e aceite. Quando recebemos algo de Deus, na verdade, trazemos para dentro de nós o que ele oferece. É um ciclo incrível!

A partir do momento em que recebemos o amor dele, podemos começar a compartilhar esse amor de volta para Deus e para outras pessoas.

O grande problema que faz com que nós rejeitemos o presente da identidade é que nós nos definimos de acordo com o que fazemos, não com o que somos.

Deus tem derramado sobre nós seu amor. Ele tem sido generoso em nos presentear! O que estamos fazendo com os presentes que o Senhor nos tem dado? Estamos rejeitando-os por achar que não temos valor para sermos amadas, aceitas, cuidadas? Talvez, o problema seja que, até hoje, você apenas acreditou no amor de Deus, mas nunca, de fato, o recebeu e, automaticamente, não recebeu sua identidade em Cristo.

Entre todas as pessoas que conhecem você, ninguém tem a capacidade de sondar seu coração e sua alma como Deus. Ele, sim, sabe tudo ao nosso respeito! Ele conhece cada fio de cabelo nosso, cada pensamento que passa pelo nosso cérebro, cada emoção que toma o nosso coração. O grande problema que faz com que rejeitemos o presente da *identidade* é que nós nos definimos de acordo com o que *fazemos*, não com o que *somos*.

Pare agora um momento para pensar. Vou deixar aqui algumas linhas para você expressar o que você faz:

Copyrighted image

Agora, vou te dar um grande desafio: muito além de tudo o que você faz, quem você é?

Copyrighted image

A segunda tarefa é muito mais difícil, não acha?

Somos muitos mais do que ações, sejam elas erros ou acertos. Mas ficamos espremendo quem somos dentro dessa caixa, que eu vou apelidar de “caixa do desempenho”. A verdade é que essa caixa é uma caixa muito pequena... Deus não a fez para caber nela! Contudo, você se espreme até estar totalmente limitada e definida pelo que faz, não por quem você é em Jesus.

Você é o que Deus falou!

**Usfrua seu direito ao palácio e abandone
essa vida de escrava!**

Por exemplo, se você tem um problema específico com a mentira, talvez chegue a dizer: “Sou mentirosa”. A partir desse momento, você usou a sua fé contra si mesma. As tentações não definem você. Os erros não definem você. As quedas não definem você. Porque Jesus Cristo já definiu você! Você não é os seus erros! Amo a idéia de que somos definidas pelas virtudes que abraçamos e pelo que Deus diz a nosso respeito.

Legalismo tem tudo a ver com “fazer”; o seu relacionamento com Jesus é sobre “ser”. *Você já é todas as coisas que Deus falou*, a identidade já é sua, mas você precisa aceitá-la. Enquanto isso não acontecer, infelizmente, você vai passar a vida inteira tendo direito ao palácio, mas vivendo como escrava!

CELEBRE QUEM VOCÊ É

Então Mefibosete foi morar em Jerusalém, pois passou a comer sempre à mesa do rei. E era aleijado dos pés.

2Samuel 9.13

Uau, que final incrível! Quando Mefibosete compreendeu sua identidade e decidiu aceitá-la, tudo mudou. Podemos comparar a deficiência física de Mefibosete com nossas próprias fraquezas. Não somos perfeitas! Temos fraquezas, talvez diárias! Mas saiba que podemos ter comunhão e comer com o nosso Rei Jesus, apesar dessas falhas. Ainda temos uma aliança com Deus, selada e ratificada pelo sangue de Jesus Cristo. E mais: Podemos celebrar essa revelação! Ele nos aceita e nos ama! Já é motivo suficiente, não é?

Oferecemos a Deus o que temos, e recebemos dele o que ele tem. E ele? Ah, ele toma todos os nossos pecados, falhas, fraquezas e fracassos para si, e nos dá a capacitação, a justiça e a força que são dele. Ele toma nossa pobreza e nos dá as suas riquezas. Ele toma as nossas doenças e nos dá sua cura. Ele toma o nosso passado caótico e cheio de fracasso, e em seu lugar nos dá a esperança de um futuro brilhante.

Você pode sentar à mesa do Pai e celebrar sua identidade com ele! Algo poderoso acontece quando saímos da zona de conforto. A zona de conforto de Mefibosete era Lo-debar. Lá, ninguém sabia quem ele era; assim ele podia ficar na cadeira de balanço repetindo para si mesmo: “Ah! Coitadinho de mim. Ninguém me ama, ninguém me quer. Como sou injustiçado! Oh, céus! Oh, vida!”.

Ele se rejeitava antes mesmo de o rei rejeitá-lo! Celebrar quem você é

ter confiança na sua identidade e cumprir o seu propósito na terra. Comece a ver as coisas na perspectiva de Deus, não na sua. Jesus vê as coisas de modo diferente porque enxerga o fim desde o começo!

Ouvi uma história certa vez sobre um carregador de água na Índia que tinha dois potes grandes pendurados em cada extremidade de uma vara que ele posicionava por trás do pescoço, na nuca. Um dos potes era perfeito e sempre se mantinha cheio de água no fim da longa caminhada da fonte até a casa de seu senhor. O outro pote tinha uma rachadura e, quando chegava ao destino, estava com água apenas até a metade.

Todos os dias durante dois anos, o carregador indiano entregava apenas um pote e meio de água para a casa de seu senhor. É claro que o pote perfeito sentia orgulho de suas realizações, afinal, era perfeito em realizar o seu propósito. Já o pequeno pote rachado envergonhava-se de suas imperfeições e sentia-se infeliz por só poder realizar a metade do que havia sido destinado a fazer.

Depois de dois anos considerados como fracasso para o pote imperfeito, ele falou com o carregador de água:

— Sinto vergonha de mim mesmo e quero lhe pedir perdão.

— Por quê? De que você sente vergonha? — perguntou o carregador de água.

— Bem, durante estes dois últimos anos, só fui capaz de entregar a metade da água todos os dias, porque esta

rachadura no meu lado deixa a água vazar durante todo o caminho de volta até a casa do mestre. Por causa das minhas falhas, você precisa fazer todo esse trabalho sem receber o valor total pelos seus esforços. — disse o pote.

O carregador de água sentiu pena do velho pote rachado e, em sua compaixão, disse:

— Quando voltarmos para a casa do mestre, quero que você observe as lindas flores ao longo do caminho.

Realmente, à medida que eles subiam a colina, o velho pote rachado percebeu as belas flores selvagens ao lado do caminho. Mas, no fim da trilha, ele ainda se sentia mal porque metade tinha vazado novamente. Então o carregador de água disse ao pote:

— Você percebeu que só havia flores do seu lado do caminho? Isso aconteceu porque eu sempre soube da sua imperfeição e tirei vantagem disso plantando sementes de flores do seu lado do caminho. Todos os dias enquanto caminhávamos de volta da fonte, você regava as sementes e, durante dois anos, eu colhi essas belas flores para decorar a mesa do meu mestre. Se você não fosse exatamente como é, ele não teria tido essa beleza para enfeitar a casa.

Assim como aquele pote rachado, você também pode realizar coisas maravilhosas e celebrar a si mesma! Celebre sua identidade e quem nasceu para ser, porque com certeza o seu Criador e maior encorajador já a celebra todos os dias!

Este espaço é para você escrever a sua história levando em conta o conto do pote de barro. Analise as flores no seu caminho e escreva aqui!



Copyrighted image

Copyrighted image

Copyrighted image.



No Antigo Testamento havia 252 leis que compunham o código obedecido pelos judeus. Já na época de Jesus, o judaísmo tinha quase triplicado esse número: 603 leis. Cerca de 100 delas haviam sido escritas contra as mulheres. Os fariseus eram *expert* em estabelecer dificuldades para as mulheres; por isso, quando Jesus veio para libertar os cativos (Isaías 61.1), as mulheres eram muito provavelmente o grupo mais afetado.

Jesus falou às mulheres com respeito e honra. Ele as protegeu de acusações, perdoou seus pecados e lhes demonstrou amor e afeição.

Jesus simplesmente rompeu todos os “nãos” que haviam sido criados contra as mulheres! Ele desafiou as regras impostas pelos homens. Um exemplo disso foi que Jesus ensinava na parte externa do templo para que as mulheres pudessem se unir aos ouvintes. Jesus chamou uma mulher aleijada à frente da sinagoga, uma área reservada para os homens, e a curou. Ele disse a Marta que o lugar de Maria era aos pés dele, não na cozinha, mesmo que naquela época ninguém ousasse

ensinar às mulheres.

Os rabinos consideravam que seria preferível queimar a Torá a ensiná-la às mulheres. Jesus, pelo contrário, incluiu várias mulheres em sua equipe ministerial. Ele as tocou e permitiu que elas se aproximassem dele para serem curadas. E isso tudo aconteceu quando a mulher nem sequer podia conversar com um homem, muito menos atravessar a rua sem um véu que lhe cobrisse a cabeça. Jesus falou às mulheres com respeito e honra. Ele as protegeu, perdoou e lhes demonstrou amor e afeição.

O maior diálogo de Jesus registrado na Bíblia foi entre ele e uma mulher. E com uma mulher samaritana (uma tribo considerada rival dos judeus israelitas). Além de conversar, Jesus ensinou teologia a ela, um tópico expressamente proibido de ser abordado com uma mulher. E não foi só isso: Jesus revelou que ele era o Messias àquela mulher que tinha uma longa lista de atos considerados bastante condenáveis.

Em nenhum momento, Jesus pensou que já havia rompido regras suficientes e ensinado muitas coisas àquela mulher. Não! Ele viu na mulher samaritana não só uma aprendiz, como também uma pessoa que podia propagar seu ensino a outros! Ela foi uma das primeiras missionárias de que temos notícia.

Outro ato de Jesus que jamais poderia ter sido imaginado em sua época foi sua primeira aparição após a ressurreição. Jesus confiou o testemunho da ressurreição a uma mulher: Maria Madalena. Ao fazer isso, quebrou o maior paradigma de todos, permitiu que uma mulher falasse sobre Deus e anunciasse a salvação no Cristo ressurreto!